



Anno 1

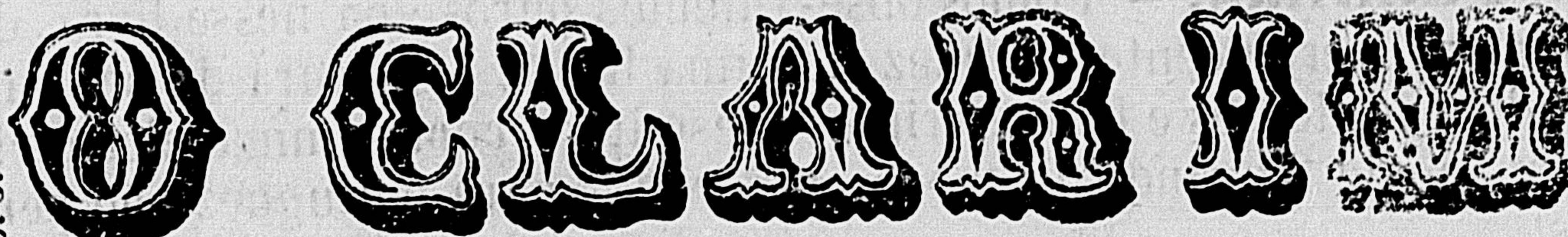
S. Vicente, 19 de Março de 1876

N. 28

ASSIGNATURAS
Para Santos
e São Vicente.

Anno
Semestre
Trimestre

8\$
5\$
3\$



ASSIGNATURAS

Para fóra

Anno 9\$
Semestre 6\$
Trimestre 4\$

Periodico hebdomadario dedicado aos interesses da villa de S. Vicente.

NOTICIOSO. IMPARCIAL E RECREATIVO

PROPRIETARIO E REDACTOR = J. S. DE ASSUMPÇÃO BUENO

Collaboradores—diversos.

LIBERDADE DE PENSAMENTO E RESPONSABILIDADE DO AUTOR

O CLARIM

19 de Março de 1876.

Hoje damos o ultimo numero deste periodico, que não pôde ter maior existencia do que a de um anno.

Infelizmente morre á falta de animação!

Ninguém pensaria, que uma povoação que renasce cheia de tantos elementos de prosperidade, viesse a negar ao unico orgão consagrado á seus interesses a coadjuvação pecuniaria de que carecia.

Pois é uma triste verdade o que referimos.

Santos, a cidade, que contribue para todas as emprezas grandiosas, foi ainda quem manteve essa existencia debil do pobre "Clarim", que jámais disputará no jornalismo um lugar sequer.

Emquanto abrem-se estradas, levantão-se predios e projectão-se diversos melhoramentos, negão os nossos habitantes da legendaria villa a instracção periodica que o povo poderia ter por uma ninharia.

Todo e qualquer commentario é inutil, ávista de semelhante procedimento.

NOTICIARIO

« O Clarim. »—A redacção deste periodico não pôde deixar de dirigir um sincero voto de agradecimento ás illustradas redacções de diversos jornaes e periodicos do Imperio pela hon-

rosa permutação, e pelo bom acolhimento que sempre teve fóra desta villa.

A' importantissima livraria Garnier, na Côte, o nosso mais cordial agradecimento pela remessa das obras e impressos que da sua muito acreditada casa sahio á luz durante o periodo que hoje finda com o desaparecimento deste periodico.

Vigararia.—Acha-se com a administração da parochia desta villa o Rev. padre-mestre Antonio Agostinho de Sant'Anna.

Felicitamos aos habitantes da villa por esta feliz e acertada nomeação, porque o nosso modesto conterraneo padre Antonio Agostinho de Sant'Anna é digno de estima e consideração pelas suas excellentes qualidades pessoas e illustração.

Professorado.—A 13 do corrente entrou em exercicio do cargo de professor da cadeira de primeiras letras desta villa o padre-mestre Antonio Agostinho de Sant'Anna.

Até que afinal o governo compadeceu-se do lastimoso atrazo em que se achão os filhos dos habitantes da villa quanto á instrucção.

Era uma necessidade essa ha muito reclamada pelo Dr. Inspector da Instrucção desta parochia, como tambem pela imprensa de Santos e desta villa.

Achão-se já matriculados em dita escola 25 alumnos.

O Sertanejo.—Recebemos o segundo volume deste importante romance, que nos enviou o infatigavel editor, Sr. Garnier.

E' seu autor, o Exm. Sr. conselheiro Alencar que, como distincto romancista e consummado escriptor brasileiro, tem enriquecido muito a litteratura patria.

Agradecemos a delicadeza da offerta.

Jornal das Famílias.— Fomos obsequiados com o numero pertencente ao mez de Fevereiro, contendo excellentes e bem escriptos artigos, e acompanhado de figurinos de modas e estampas diversas.

Agradecemos ao incansavel editor, Sr. Garnier, a obsequiosidade da offerta.

Papai, mamãe e nêné. — E' o titulo de um dos melhores livros de Gustavo Droz, que já obteve 75 edições; acaba de ser vertido para o portuguez e veio augmentar a collecção da Bibliotheca Universal, de que é editor o Sr. B. L. Garnier.

Este livro, inteiramente parisiense, compõe-se de uma serie de quadros destacados, desenhados com rara elegancia e finissimo espirito, que encantam a quem os lê, e por todos podem ser lidos e apreciados.

A popularidade deste interessante livro foi maior em França entre as senhoras que entre os homens, e disse um critico francez que foi isso devido a ter Droz sacrificado « Monsieur à Madame. »

Todas estas scenas cheias de bondade e carinho passam-se em roda educada e de senti-

mentos puros; ha nesse livro, da primeira á ultima linha, a pintura de sentimentos nobres e descriptos com summa elegancia e graça, que vertidos para portuguez não perderão nada.

O traductor teve de arcar com grandes difficuldades, para reproduzir fielmente, de modo a não perder nenhuma de suas bellezas, certas expressões familiares e por assim dizer, só parisienses.

Desta vez foi muito bem inspirado o Sr. Garnier escolhendo para ser vertido um dos melhores livros que nestes ultimos tempos têm apparecido em França; e é natural faça o mesmo a outros trabalhos de Droz que continúa sempre a escrever no mesmo tom, vendo cada vez mais augmentar a estima do publico por tudo quanto sahe de sua mimosa penna.

Agradecemos ao infatigavel, Sr. Garnier, a delicadeza da offerta.

Fallecimento.—Falleceu no dia 12 na Côte o Sr. Braz Pinheiro, autor do drama « O Milagre », que actualmente se está representando com applausos no theatro de S. Pedro.

O desventurado moço tinha vindo ao Brazil com o intuito de crear uma empresa editora em

FOLHETIM

Os Folaes

(Continuação)

IV

A festa dos folaes, ou a festa dos meninos.

—Quão pouca cousa havemos mister para divertir os meninos! dizia a senhora enternecida vendo a sua ingenua alegria. Ah! quem não acharia gosto em dar! quanto é mais aprazivel dar que receber! Quem não quereria estar ainda na idade da simples infancia! Aquella alegria que brilha em todos os seus olhos, em todos os seus movimentos, não é partilha senão daquelles que tem um coração puro, e sem macula. Para as almas innocentes é que só existe o verdadeiro prazer.

Parecia que os rapazes já nada terião que desejar; comtudo a boa senhora ainda lhes offereceu uma nova recreação. Aquelle que tinha os ovos amarelllos, bem quizera ter um vermelho ou azul; o mesmo acontecia com aquelles que só os tinham vermelhos ou azues. A senhora disse-lhes que os trocassem entre si, mas que cada um guardasse o ovo que tinha o letreiro. Foi um novo prazer para elles o terem ovos de todas as côres.

—Vêde, meus amigos, lhes disse ella como vos deveis ajudar uns aos outros; e o que vós agora fazeis, tereis occasião de o renovar em muitas circumstancias da vida. Deus derrama as suas graças por todos os homens: distribue-lhes os seus dons, afim de

que entre si os communiquem, delles gozem juntamente, e se amem uns aos outros. Oh! prouvera a Deus que todas as trocas se assemelhassem á que vós acabais de fazer! Nella todos ganhárão, e ninguém perdeu cousa alguma.

O pequeno Edmundinho leu o seu letreiro. Um carvoeirinho ficou muito espantado quando o viu lêr: pois então só havia muito poucas escolas, e muitas pessoas grandes não sabião que é bello, e util saber lêr, e escrever. O carvoeirinho quiz saber o que estava escripto no ovo que lhe pertencia.

—Oh! E' um excellentes preceito, disse a senhora: escuta: *Deus é que te alimenta, dá graças á sua bondade.*

Depois perguntou aos rapazes, se tinhão sempre dado graças a Deus pelo bem que lhes havia feito. Esta pergunta lembrou-lhes que não tinhão agradecido a Deus o alegre banquete que acabavão de ter, e os lindos ovos que tinhão recebido, e no mesmo instante cumprirão este piedoso dever.

Todos os rapazes quizerão então saber o que estava escripto no seu ovo. Amontoavão-se á roda da senhora, estendendo-lhe as suas mãosinhas com o ovo que tinha o letreiro, e gritando todos ao mesmo tempo: « Ah! dizei-me o que está escripto no meu! ah! lêdo primeiro este!... Não, senhora, lêde em primeiro lugar o meu! »

A senhora impôz-lhes silencio, e mandou-os pôr em ordem á roda de si, para ir lendo os letreiros um depois do outro. Erão preceitos de moral, simples, e curtos ao mesmo tempo. Ei-los:

Ama a Deus, meu filho;
Este é o primeiro dos deveres.

Lisboa, destinada a publicar obras de autores
brazileiros e portuguezes.

Succumbio a uma febre typhoide.

TRANSCRIPÇÃO

A cruz

A cruz, esse affrontoso patibulo, no qual,
outr'ora, crão supplicados os criminosos, é
hoje olhada pelo christianismo como a fon-
te salutar d'onde emanou a felicidade do
homem, o altar, onde se consummou o sa-
crificio do filho de Deus, o symbolo da re-
dempção humana.

Cercada de uma auréola divina creu o
imperador Constantino ve-la no alto dos
céos, e da mesma fôrma em que a vira, a
mandou bordar nas bandeiras, e collocar
nas armas, ordenando que fosse levada no
meio dos exercitos, na ponta das lanças,
guarnecida de ouro e recamada de pedras

Evita o peccado ;

A Deus nada é occulto.

Deus é que te alimenta,
Dá graças á sua bondade.

Um coração reconhecido
Eleva-se ao céo.

Espera em Deus,
Elle nos acode em caso de necessidade.

Quem se esquece de Deus,
E' sempre desgraçado.

Quem honra a Jesus,
Faz o que elle nos ensina.

A Oração, e o trabalho,
Fazem-nos bons, e assisados.

A piedade, a bondade, a pureza,
São tres pedras preciosas.

Um bom filho
Obedece promptamente.

Cousa nenhuma se ganha
Em ser desobediente.

Um bom coração
Evita muitas dôres.

Filho, quando tu còras,
E' Deus que te adverte.

O menino amavel, e puro
Tem o esplendor da rosa.

preciosas, em substituição ás imagens do
imperador. Ordenou mais, que com ella se
ornasse o diadema imperial, que fosse gra-
vada nas moedas de maior valor, e que se
levantasse uma estatua empunhando-a.

O imperador Justiniano, como prova de
grande respeito que tributava ao estandarte
da fé, mandou levantar a sua estatua sobre
uma columna, tendo na mão esquerda um
globo, com uma cruz em cima ; querendo
significar com isto que pela fé na cruz se
consegue dominar o mundo.

Muitos monarchas se tem representado
do mesmo modo.

João Curapalates, no livro dos officios
do paço de Constantinopla, menciona que
os imperadores tinham como dever levar
uma cruz na mão direita, sempre que as-
sistião qualquer acto publico.

Muitos imperadores punirão severamente
a falta de respeito á cruz

A modestia, meu cáro filho,
E' a mais bella vestidura.

No mentiroso nenhuma confiança.

A hypocrisia
E' o veneno da vida.

Pão ganhado aguça o appetite.

A intemperança
Gera o desprezo, e o remorso.

A avareza endurece o coração.

O homem piedoso
Ajuda no que póde.

Colera, odio, inveja,
Verdadeiros tormentos da vida.

Nada ha mais precioso que a mansidão,
o silencio, e a amizade.

A paciencia nos males é um manancial
inexaurivel de consolações.

A bondade, e não a fortuna, é que nos
torna cáros ao proximo.

Uma boa consciencia é um macio
travesseiro.

Quem faz bem, está sempre contente.

Lembra-te sempre de que has de morrer.

Os prazeres do mundo são passageiros : os
fructos da virtude permanecem.

Corôas eternas esperão o homem piedoso.

Theodoro e Valentiniano decretarão leis, proibindo que a alguém fosse licito esculpi-la ou pintal-a em marmore, madeira, tela, etc., de modo que ficando no nível do chão, pudesse ser pisada; sendo obrigado todo aquelle que assim a visse, ergue-la immediatamente, sob pena gravissima, que segundo a "glosa", era de morte.

Constantino chegou mesmo a prohibir expressamente, que alguém fosse condemnado ao supplicio da cruz. "Não deve o signal da vida", dizia elle, "ser o instrumento da morte".

A grande carta de Inglaterra, que no dizer d'um escriptor, é um código de leis medidas nos preceitos do Evangelho, é sellada com uma cruz.

Entre os antigos egypcios, a cruz era o symbolo da esperança, da saúde, e da vida; como tal a tinham em grande veneração, e chegarão mesmo a esculpi-la no peito do seu Deus "Serapiz".

A cruz, assignala a descoberta de novos mundos, annuncia os decretos da Providencia, serve de divisa ao escudo dos guerreiros,

adorna a tiara dos pontifices, abrilhanta a corôa dos reis, enfeita a mitra dos bispos, remata a fachada dos templos, descansa sobre o marmore dos cemiterios, e ergue-se na caminho do viandante, ora symbolizando omnipotencia divina, ora supplicando uma prece pelos que já não existem; sempre annunciando a paz, com os braços abertos para acolher a humanidade, e em nome da victima innocente, promettendo o perdão, e apontando para o céu! (Extr.)

ANNUNCIOS

Pilulas Paulistanas N. 3

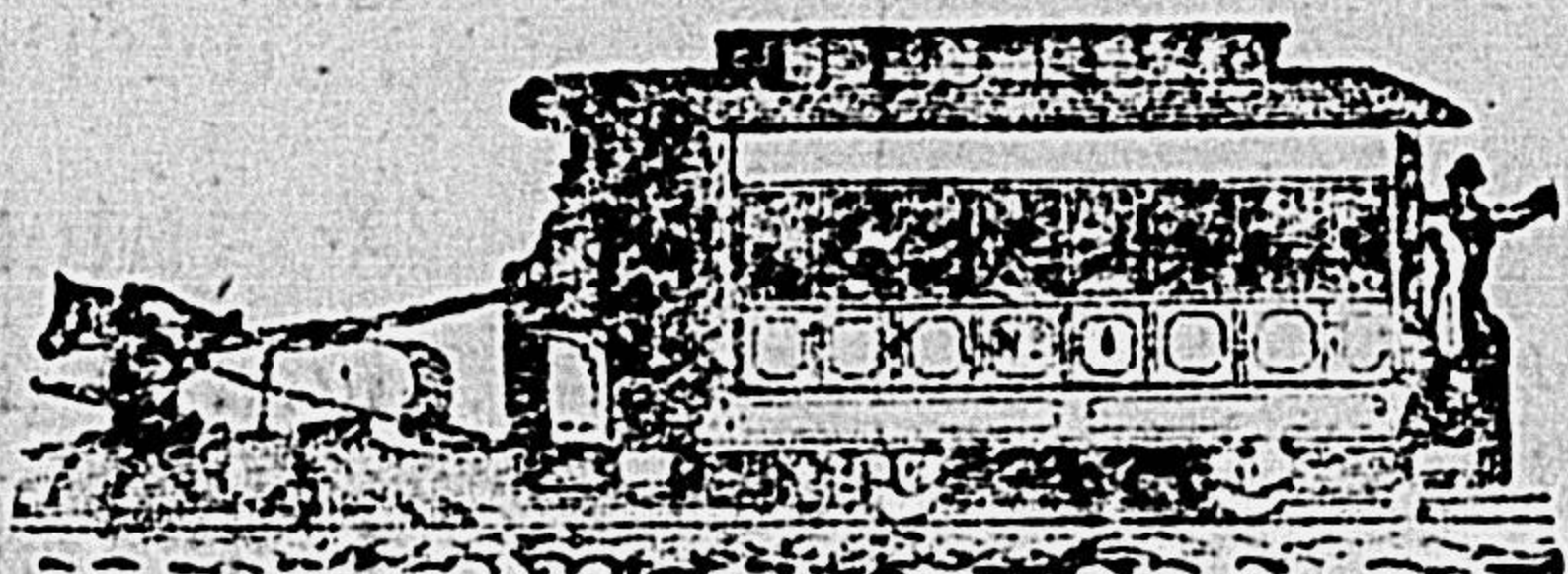
Para o tratamento de todas as molestias têm sido applicadas estas pilulas: 3 de manhã, e 3 à noite. Os resultados têm sido milagrosos.

Por exemplo: para salvar a um varioloso, não precisa mais do que tomar 1 pilula cada 15 minutos até fazer o effeito purgativo; e dahi em diante tomará 3 pilulas por dia até acabar a caida.

Póde em poucos dias qualquer affectado desta molestia restabelecer-se sem dieta rigorosa. O mais adiantado póde ficar bom em 12 dias (seguinte o folheto). (Etchecoin.)

EMPREZA

CARRIS DE FERRO DA



VILLA DE S. VICENTE

HORARIO

Domingos e dias santos que não chover

DE SANTOS ás 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 da manhã, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 da tarde.
DE S. VICENTE ás 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 da manhã, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 da tarde.

Domingos e dias santos que chover

DE SANTOS ás 6, 7, 8, 10, da manhã, 3, 4, 5, 6, 7, 8 da tarde,
DE S. VICENTE ás 6, 7, 8, 10, da manhã, 3, 5, 6, 7, 8, 9 da tarde.

Dias de semana

DE SANTOS ás 6, 7, 8, 9, 10 da manhã, 3, 4, 5, 6, 7, 8 da tarde.
DE S. VICENTE ás 6, 7, 8, 9, 10 da manhã, 3, 5, 6, 7, 8, 9, da tarde.

O GERENTE,

THIAGO EMMERICH.